PLURALIDADE E UNIDADE NO APERFEIÇOAMENTO DA EXCELÊNCIA ACADÊMICA .

Prof. Ubaldo Cesar Bathazar

Sequência 33

Magnífico Reitor, prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz: Ilmo. Sr. Prof. Dr. Renato Carlson, pró- reitor de Pesquisa e Pós-graduação; Ilmo. Sr. Prof. José Luiz Sobierajski, Diretor do centro de Ciências Jurídicas; Ilmo Sr. Prof. Dr. José Alcebiades de Oliveira Júnior. Sub-coordenador do CPGD/UFSC; Ilmo. Sr. Valdemiro Borini, Procurador Geral da UFSC; Ilmo. Srs. Chefes dos Departamentos de Ensino da faculdade de Direito da UFSC; Ilmo. Sr. Prof. Dr. Augusto Cesar Zeferino, Diretor do Departamento de Pós-graduação da PRPG; Ilmos. Srs. Professores Componentes do Colegiado do CPGD/UFSC; minhas senhoras; meus senhores; meus prezados mestrandos e doutorandos; queridas funcionárias de nosso Curso de Pós-graduação:

O CPGD da UFSC é hoje reconhecido nacionalmente, e tem procurado ampliar e aprofundar os compromissos com a pesquisa de qualidade e com a formação de professores. Tais compromissos não correm ao largo do ideal de universidade, que deve estar sempre presente no nosso mister de educadores, e tampouco deixam de considerar o débito crescente de quem recebeu educação pública, para os milhões de excluídos da cidadania. Assim, um CPGD - voltado para o futuro - deve aproximar-se mais da comunidade e dos processos de mudanças social, contribuindo para o aprimoramento da ordem democrática.

A universidade pública, gratuita, laica e universal é a base do moderno ensino superior. Preservá-la e aperfeiçoá-la aperfeiçoá-la tem sido uma bandeira importante nas hostes progressistas, mormente neste momento político difícil em que os partidários do neoliberalismo tendem a desmantelar as instituições jurídicas modernas, como o ensino, a saúde e a previdência públicas. Tais atitudes devem ser sistematicamente denunciadas, também dentro de instituições de pesquisa como a nossa.

No Brasil, a **Reforma do Ensino** promovida durante o estado de exceção militar, desembocou na dominância de uma estrutura do terceiro grau sob responsabilidade da iniciativa particular, cujos frutos são conhecidos em termos de banalização da cultura.

Os cursos de pós-graduação nas áreas humanas, no País, nasceram para responder à necessidade de recuperar a qualidade de ensino e pesquisa perdidas por efeito da progressão geométrica das indústrias culturais". O ensino jurídico construído manu militari teve por efeito a degradação profissional e a alienação de milhares de bacharéis em Direito.

Assim, os cursos de pós-graduação vão sendo justificados a partir da década de setenta, principalmente nas instituições públicas de ensino superior e nas grandes universidades particulares. Na década de oitenta, e com maior rapidez nesta última década do século, multiplicam-se os cursos de pós-graduação no nível de especialização, normalmente de duvidosa qualidade. Há uma tendência do diplomado em nível superior em buscar novos conhecimentos ou conhecimentos mal-trabalhados ou mal-assimilados nos cursos de graduação.

Nosso objetivo neste CPGD é dar segmento ao trabalho que é a marca de sua presença no cenário acadêmico nacional. Sedimentada numa visão interdisciplinar, que tem atraído dezenas de futuros pesquisadores para Florianópolis, nos aproximamos de quase duzentas dissertações de mestrados defendidas, e aprovadas, em todos os seus 23 anos de existência. No Curso de Doutorado, nossa meta é também atingir o mesmo conceito do mestrado e, para tal, implementaremos as mudanças já pactuadas desde a composição que nos outorgou a sub-coordenadoria nestes dois últimos anos. Levaremos nossa tarefa com grande perseverança e otimismo, pois, como afirmou Emerson, "nenhum grande empreendimento jamais foi realizado sem entusiasmo".

A visão interdisciplinar é essencial à pesquisa, e esta é vital para compreender a profundidade da crise vivenciada pelo Direito. Todavia, um mestrado e um doutorado que pretende ser, efetivamente, mestrado e doutorado em Direito, devem também estimular a produção de dissertações e teses na área da Dogmática Jurídica, que não deve ser negada, mas reconstruída criticamente. Tal direção coloca-nos a imperiosa exigência no sentido de reformulação institucional, que permita aos futuros mestrandos e doutorandos uma oferta de novas disciplinas e novos professores habilitados para este grande desafio. Num momento em que todos os rincões deste Brasil, os doutores são valorizados, nós somos talvez o único de pós-graduação nacional que mantém "ociosos" quase uma dezena de doutores com inegáveis condições e méritos para trabalhar com pesquisa de qualidade que exigimos. A essa questão voltaremos mais adiante.

O advento do MERCOSUL está a exigir uma rápida rearticulação das nossas linhas de pesquisa, razão do fortalecimento da área de relações internacionais, apoiada na necessária base técnica , a ser obtida com o alargamento do leque de disciplinas propriamente jurídicas, como já afirmamos. Sem essas mudanças, o CPGD não progredirá atenderá às demandas que estão sendo colocadas neste limiar do século XXI.

Nosso objetivo é a luta pela institucionalização de espaços sérios de produção de conhecimentos, com a necessária humildade na artesania de novos saberes. Tal processo é um verdadeiro aprendizado na relação pedagógica, que toma distância tanto da vaidade como da falsa ciência.

Não temos dúvida que o CPGD da UFSC é uma instituição com condições para tornar-se modelar para o Brasil. Temos, hoje, nomes nacional e internacionalmente estabelecidos, uma Revista Solidificada com quase duas décadas, uma estrutura burocrática altamente profissionalizada, um corpo docente dos mais qualificados, em dedicação exclusiva, do país. Por esta casa passaram, nos últimos anos, os maiores pesquisadores do Brasil e do estrangeiro. O impacto do CPGD no curso de graduação da UFSC é visível, com a socialização de informações, entre jovens acadêmicos de Direito, altamente depuradas por anos de tradição na pesquisa.

O Curso de Doutorado poderá ser, rapidamente, melhorado ainda mais, se aproveitarmos alguns doutores de ilibada reputação acadêmica, e que pretendem dar a sua contribuição ao nosso projeto, no momento trabalhando no Curso de Graduação em Direito. Com a admissão desses destacados doutores, que virão se somar ao excelente quadro hoje existente em nosso Doutorado, nosso curso crescerá e irá sobressair-se ainda mais no concerto dos CPGDs pátrios, sem dúvida alguma.

Temos também que estimular a troca de informações entre o nosso CPGD e outros CPGDs da UFSC, como o da filosofia, da Ciência Política e da Educação, entre outros. A universidade é universalidade, repetimos, e a universalidade deve ser praticada também localmente, ao lado das contribuições dos pesquisadores de outras IES brasileiras e do exterior que têm abrilhantado a nossa faculdade de Direito.

Aquilo que podemos denominar de "desfeudalização" das disciplinas torna-se uma tarefa urgente. A pergunta que se faz 'é: "- Por que uma mesma disciplina não pode ser dada por mais de uma professor, sendo oferecida inclusive no mesmo trimestre?"

A monografia de doutorado também precisa sofrer uma discussão interna. Entendemos que a mesma deveria passar por um processo de revisão, de maneira a constituir-se numa forma avaliativa do progresso acadêmico do doutorando em direção à construção de sua tese. Também é tempo de pensarmos se a forma de seleção do doutorado, diferenciada em relação à consagrada forma de seleção para o curso de mestrado, atende da melhor maneira os critérios constitucionais de acesso a um bem público por concurso.

Aproveitamos para registrar a nossa satisfação em poder ter trabalhado com o Prof. Dr. José Alcebiades de Oliveira Júnior na gestão do nosso CPGD. As diferenças foram superadas, no que diz respeito à individualidade de cada uma das personalidades que engrandecem a nossa pós-graduação. CALHEIROS BOMFIM nos ensina que "as razões da divergência são mais úteis do que as da concord6ancia, porque suscitam reflexão e o reexame de nossas opiniões".

A alternativa mantém o mesmo propósito comum, possibilitando a impressão da marca da personalidade de cada um na condução geral da Coordenação, de acordo com os compromissos que selaram a composição das forças políticas e acadêmicas dentro deste curso, promovendo a superação de impasses nocivos à Instituição e à união que hoje celebramos mais vez.

Não temos dúvida alguma sobre o fortalecimento da Instituição, e sentimo-nos extremamente honrados em aceitar este desafio para os próximos dois anos.

Aqueles que nos conhecem sabem que uma de nossas características é a da transparência. Todos os encaminhamentos continuarão a ser precedidos de uma discussão livre e racional. Continuaremos, o Sub-coordenador, prof. José Alcebiades de Oliveira Júnior e eu, a todos os professores, buscando a composição dos interesses em prol do engrandecimento da pesquisa, de maneira que a UFSC e o Estado de Santa catarina continuem, cada vez mais a motivar o unânime reconhecimento pelo mérito do trabalho coletivo resultante da competência de cada um de Vossas Senhorias nos seus ofícios de produção de idéias, idéias que ajudem a mudar este País, marcado pelo crescimento apartheid social. Nesse aspecto, a forma importante de luta contra a barbérie ainda parece residir nas armas da razão, no sentido preciso empregado por Victor HUGO: "pode-se resistir à invasão dos exércitos, não à invasão das idéias".

Os sonhos dos professores fundadores do CPGD (Prof. Acácio Gabibaldi Santiago e Paulo Henrique Blasi) estão sendo realizados, e esperamos estar à altura dessa empreitada, estreitando também os laços da universidade com a comunidade, de maneira a legar aos que virão, alicerces mais sólidos para a formação de profissionais do Direito efetivamente comprometidos com a transformação social. Já não é possível, a nós que em grande parte somos o resultado do ensino público e gratuito, sermos indiferentes às grandes demandas populares.

Aqueles que procurarem a Coordenação do CPGD/UFSC podem estar certos de que aqui encontrarão pluralidade acadêmica e política, dentro de uma unidade de ação construtiva de conhecimentos que possam ser realmente úteis para a comunidade. No CPGD estão sendo discutidas as grandes questões que marcam o nosso século, da Filosofia à Sociologia, como também aquelas voltadas para estudo crítico da Dogmática Jurídica, em suas várias disciplinas, medializadas pela reflexão interdisciplinar que justifica e legitima a existência de nossa proposta de pós-graduação, hoje sabidamente uma das melhores do País.

Nossa paixão pela Literatura nos faz concluir com Pablo NERUDA:

"Quando se diz obrigado, se dizem muitas coisas mais, que vêm de muito perto, de tão longe como a origem do indivíduo humano, de tão perto como o secreto pulsar do coração."

Pela confiança depositada, o nosso muito obrigado.